

> pais & mestres

Sugestão de aula: Ensino Fundamental

Responsabilidade social

EDUCOMUNICAÇÃO



Meio ambiente é quase sempre uma fonte de curiosidade na escola. Hoje, será também a porta de entrada para um tema que poucas vezes chega até o estudante: **Responsabilidade Social**. O JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP), coordenado pelo professor **Ismar de Oliveira Soares**, elaborou uma abordagem educacional desse tema, estimulando a comunidade escolar a conhecer e exercitar a participação cidadã. Para tanto, é preciso, em primeiro lugar, situar o campo onde se concretiza o conceito do "ser socialmente responsável". Ele está ancorado ao ideário e às práticas do Terceiro Setor - segmento que vem aproximando diferentes atores sociais, governos e empresas para intervir em situações específicas, transitando lado a lado com a questão social. Definir o Terceiro Setor no ensino fundamental não é uma tarefa tão complexa. Ele é identificável em projetos, no estímulo ao voluntariado, na reunião de talentos e profissionais de diferentes linhas de formação, sempre com o objetivo de impactar na área social



Conheça a Associação Reciclázaro

A Associação Reciclázaro se coloca no âmbito de organizações que propõem a coleta seletiva e a reciclagem como caminho de solução para um dos maiores problemas ambientais de São Paulo a produção extraordinária de lixo (15 mil toneladas por dia). O programa da Reciclázaro faz a coleta seletiva em escolas, empresas, condomínios comerciais e residenciais da Zona Oeste de São Paulo. Os agentes que atuam no programa são homens e mulheres que viveram em situação de vulnerabilidade social e ex-moradores de rua, quase todos marcados por quadros de esfacelamento familiar, violência e dependência química. A Reciclázaro está presente nas duas pontas do atendimento a este público: desde a acolhida com a gestão de albergues na região do Brás até o processo de capacitação para a saída definitiva das ruas, através de oficinas de trabalho e geração de renda. Mais informações sobre a ONG

Site: www.reciclazaro.org.br
Telefone: 3871-5972



ONG adota Educomunicação no programa

A educomunicação é o fio condutor do programa educativo da Associação Reciclázaro, que inclui alfabetização de adultos, em paralelo com a formação ambiental dirigida a comunidades da região da Lapa, Zona Oeste de São Paulo, e à população usuária dos serviços de albergues na região do Brás. Os grupos capacitados descobrem a comunicação como espaço de aprendizado, produzindo jornais murais como forma de intercambiar notícias dentro dos albergues e num deles está em operação uma rádio interna, a BR-104, cuja programação é desenvolvida inteiramente por eles

DICAS ÚTEIS PARA PLANEJAR A COLETA SELETIVA NA COMUNIDADE:

- Proponha a criação de uma comissão "voluntária" de coleta seletiva com pessoas que demonstrem interesse nas questões ambientais**
- Lembre a comunidade que todo o material reciclável deixará de ser resíduo sólido urbano e, portanto, deixará de fazer parte do lixo descartado**
- Aplice um sentido social à prática ambiental, contatando uma ONG, cooperativa ou associação de bairro que utilize os materiais em projetos de intervenção contra a pobreza e a desigualdade social**
- Uma vez aprovada e lançada a iniciativa, comunique mensalmente a comunidade acerca da quantidade recolhida de recicláveis, como forma de mantê-la estimulada. Informe também o impacto social que a coleta está promovendo. Para isso, descreva os resultados dos projetos apoiados pelo programa**
- Faça a distinção entre coleta seca (recicláveis como plásticos, papel, papelão, latas e vidro) e orgânica (restos de alimentos, papéis úmidos, fraldas descartáveis, embalagens engorduradas ou com restos de alimentos)**
- Lixeiras coloridas facilitam a coleta seletiva. Lixeiras comuns podem ser identificadas com placas ou outros dispositivos. As cores que identificam os materiais recicláveis são: amarelo para latas inclusive as de alumínio, verde para o vidro, azul para o papel e vermelho para o plástico**

PESQUISA- NCE/JT
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "pais e mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER

Na aula de hoje, elaborada pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP), coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, o assunto será a aproximação entre o Terceiro Setor e a escola para analisar um tema multidisciplinar muito próximo ao meio ambiente: a coleta seletiva e o combate à exclusão numa das faixas mais atingidas pela miséria - população em situação de rua.

O autor do plano de aula é o educador José Manoel Rodrigues, pesquisador do NCE-USP e responsável pelo programa educativo da Associação Reciclázaro - ONG, que trabalha na vertente socioambiental.

INTRODUÇÃO

1 O ponto de partida para se atuar na confluência entre meio ambiente e inclusão social é a parceria entre sociedade civil (formadores de opinião, estudantes, professores, donas de casa colaboradoras da coleta seletiva) e os excluídos que mesmo a partir da rua têm a contribuir. Os participantes dessa parceria são introduzidos no

conceito dos 3 Rs: Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Cada ator social, em seu campo de atuação, intervém segundo essa ideia que se baseia, respectivamente, em:

- a) assumir uma atitude de consumo consciente e contra o desperdício (redução);
- b) dar uma nova finalidade ao uso dos materiais, que voltam ao ciclo de vida útil com nova função (princípio da reutilização);
- c) realizar a reciclagem, pela ação do cidadão comum, no ato de destinar corretamente os materiais à coleta seletiva.

PREPARANDO A AULA

2 A proposta é instalar na classe uma oficina repleta de materiais que aparentemente esgotaram sua função na cadeia de consumo. A atividade vai demonstrar a viabilidade do reaproveitamento. Nesse sentido, o artesanato está entre as atividades que melhor explicam a aplicação do conceito dos 3 Rs. É também uma via para se entender como dá para reinserir no estágio produtivo os mais atingidos pela pobreza. Por isso, o plano de aula mescla elementos de educação artística e estudos sociais.

MATERIAIS

3 Oito garrafas PET, jornais, gibis coloridos, cola, tesoura, fita adesiva, papelão, água, verniz incolor e papel craft. Os alunos serão convidados a fazer uso da internet e a produzir programas radiofônicos. Nesse sentido, o professor deve disponibilizar o acesso a esses recursos de comunicação.

OBJETIVOS

4 Ajudar o professor a pensar conteúdos que aproximem a temática ambiental e o conceito de reinserção social. Passa por este processo a ressignificação dos hábitos de consumo e da função exercida pelos produtos, alterada pela mudança na expectativa de tempo e durabilidade. Pretende-se que os alunos façam uma releitura do uso sustentável de itens industrializados e dos bens disponíveis na natureza. Mas, como o enfoque é a ecologia humana, a reflexão sobre o reaproveitamento deve estabelecer um link com a "reciclagem de vidas", pois, a exemplo dos objetos, as pessoas atendidas no projeto social também figuram à margem do que é visível na sociedade, antes de passarem pela capacitação.

Outro objetivo é a reflexão sobre o modo de vida na grande cidade e de fatores que podem aproximar as pessoas de práticas como voluntariado e conhecimento sobre a origem dos produtos consumidos?

DESENVOLVIMENTO

5 **1º momento:** apresente aos alunos os conceitos de "coleta seletiva" e de reciclagem, explicando o que são os 3 Rs. Peça a eles que se dividam em grupos para elaborar uma campanha de coleta de garrafas PET no próprio ambiente escolar, explicando que, no final do processo, farão um objeto útil para o desenvolvimento do tema. Os alunos não saem pela escola explicando o que estão coletando e levam a campanha para a classe. A escola pode, assim, ser mobilizada para o "mutirão" de limpeza das garrafas PET, que no final da coleta devem ser lavadas e ter rótulos arrancados.
2º momento: cada grupo pegará 8 garrafas PET e, colocando-as de pé, formará um círculo com elas, passando fita adesiva em torno das garrafas; depois, os alunos colam uma folha de papelão unindo as bordas da circunferência, formando o acento do banco. Em seguida, re-

cutam gibis, revistas, jornais e papel craft em tiras de 5 cm. No passo seguinte, cada grupo deve misturar um tubo de cola branca em meio litro de água, imergindo nesta solução pedaços dos variados tipos de papel encontrados na escola. Na sequência, os alunos começam a forrar o tampão e as bordas do banco, colando as tiras de papel até que se perceba que o conjunto ganhou consistência. A técnica tem o nome de "papietagem". Por fim, os participantes podem passar verniz à base de água, para realçar as imagens de gibis e jornais que vão decorar o banquinho. Deixar secar.
3º momento: Peça a cada grupo que avalie a experiência a partir da perspectiva educacional:

- 1) Foi fácil fazer a coleta na escola?
- 2) O que achou de construir um banquinho de garrafas PET?
- 3) O trabalho em grupo deu certo?
- 4) O professor vai anotando no quadro os tópicos mais importantes levantados pelos alunos. Em seguida, convide os alunos a visitarem o site: www.reciclazaro.org.br, distribuindo, entre eles, para pesquisa, várias partes do site, como os links "Como reciclar", "Os 3 Rs", "Recicláveis" e "Agenda 21".

4º momento: proponha que cada grupo crie uma peça radiofônica que promova o tema da Responsabilidade Social, comparando o que fizeram na escola com o trabalho das empresas e pessoas envolvidas com a Associação Reciclázaro, discutindo o tema da coleta seletiva na escola e na sociedade.

Nas escolas sem equipamento de rádio, os alunos podem fazer uma peça de teatro, onde, por meio da dramatização, buscarão construir uma cultura de uso racional dos materiais, informando o quanto a comunidade poderia recolher, mensalmente, além de dar dicas de consumo consciente e lembrar o local e a cor das lixeiras indicadas para cada tipo de material descartado

MULTIPLICANDO

6 A palavra é dada aos alunos para que falem com sentença simbólica da reciclagem numa atividade lúdica. Os banquinhos produzidos ficarão expostos em área próxima a da colagem dos cartazes que promoverão iniciativas de intervenção ambiental.
Consultoria NCE-USP: Isabel Leão, Ana Paulo Ignácio, Carmen Gattás, Luci Ferraz e Salete Soares.

>pó de giz

Show de talentos em escola de Carapicuíba

A Escola Estadual Professora Didita Cardoso Alves, de Carapicuíba, Grande São Paulo, realizou ontem o Show de Talentos, evento que contou com a presença da cantora Vanessa Jackson e foi aberto a toda comunidade. Segundo a diretora da escola, Gilmar Donizete Turqueti, o evento serviu para promover a integração da população com a escola com o intuito de melhorar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Anote

SEBASTIAO MOREIRA/AE



Alunos da rede pública navegam no Tietê

Ontem, 42 alunos de escolas públicas dos municípios do Baixo Tietê, região de Araçatuba, que venceram um concurso de frase sobre a preservação do Rio, navegaram de barco pelas águas do Tietê, nos arredores da Capital. Eles fizeram o passeio do Programa Navega São Paulo, que agenda passeios gratuitos no Rio Tietê para escolas públicas. (www.navegasp.com.br)

O professor de educação artística Rodney Alfredo D'Annibale está no elenco de "Beckett in White - A Comédia". A temporada é de quinta a domingo, no Espaço dos Insights, em Moema

Içami Tiba dará palestra em SP

O psiquiatra e educador, especialista em adolescentes, Içami Tiba realizará amanhã a palestra "Relacionamentos humanos: integração relacional", promovida pela JCI - Câmara Júnior Brasil/Japão, em São Paulo. O evento acontecerá no Espaço Hakka, à Rua São Joaquim 460 - Liberdade, e o palestrante tratará de assuntos relacionados à qualidade de vida e ao analfabetismo relacional.



A coleta seletiva é uma forma de intervir, a um só tempo, na exclusão social e no meio ambiente", JOSÉ MANOEL RODRIGUES, ONG REICLÁZARO

Site do NCE-USP traz aulas do 'JT'

Todas as sugestões de aula que foram publicadas aos domingos no 'JT' ao longo do ano podem ser acessadas gratuitamente por meio do site www.usp.br/nce, do Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, que também traz informações sobre o uso da mídia no campo da Educação, dicas de como montar uma rádio na escola e textos sobre Educomunicação.